

2 O PAPEL DA MENTE A mente permanece na base de todos os fenômenos mediúnicos. F.C.Xavier/André Luiz: Nos Domínios da Mediunidade, cap.1, p ) É o espelho da vida em toda a parte. Emmanuel Da obra No Pensamento e Vida Psicografia de Francisco Xavier O PAPEL DO PERISPÍRITO O perispírito é como o fio elétrico condutor que serve para a recepção e a transmissão do pensamento; desempenha grande papel na economia orgânica nos fenômenos fisiológicos e patológicos. O Livro dos Médiuns: cap.1, item 54. 2

3 O PAPEL DO PERISPÍRITO O Sistema Nervoso tem por função a percepção, recepção e transmissão dos estímulos a diversas partes do corpo. É através do sistema nervoso que se conduzem os estímulos energéticos vindos do espírito para o corpo. 6 3

4 O Sistema Nervoso Sistema Nervoso Central (SNC) Encéfalo: cérebro, bulbo, ponte e cerebelo Sistema Nervoso Periférico(SNP) ou Autônomo Simpático (ou visceral): 31 pares de nervos raquianos Parassimpático: 3 pares de nervos do encéfalo e os medulares da região sacra Glândulas Elo entre o lado oculto e o lado visível do corpo humano. Responsáveis por regular o funcionamento da parte visível. 4

5 Glândulas Os principais agentes do sistema endócrino, regulador do bom funcionamento orgânico do corpo humano. Glândulas O controle é efetuado pela secreção de hormônios. Cada glândula segrega um ou mais tipos de hormônios. Os hormônios lançados na corrente sanguínea, provocam mudanças funcionais no organismo. 5

6 Glândulas Cada um dos hormônios com a sua função, cuja ausência ou excesso, provocará distúrbios de funcionamento orgânico. Tudo isso, entretanto, já é do vasto conhecimento da ciência médica. Sistema Endócrino Controla o funcionamento geral do organismo. ou Epífise O quê, ou quem, controla o sistema endócrino? Será o cérebro? A Mente? Glândula Pituitária ou Hipófise O Espírito. 6

7 13 7

8 Corpo Caloso Tálamo Glândula pineal Glândula Pineal Tálamo Hipotálamo 5 por 8mm Ponte Colículo Superior Colículo Inferior Glândula Pituitária Ponte Vista Postero lateral do Cérebro Medula Cerebelo Medula 15 Olho de Hórus 16 8

9 Glândula endócrina localizada no centro do cérebro entre os hemisfério cerebrais na altura dos olhos (3º olho) A pineal é facilmente visível em

radiografias simples de crânio devido a um tipo de calcificação existente nela. Tem ascendência em todo o sistema endócrino. 18 9

10 Funciona recebendo corrente alternada e deixando sair corrente direta: é pois uma transformadora de corrente. Age tal qual um transformador de frequência, pois recebe ondas pensamento que de lá saem modificadas em ondas palavra. Técnicas da Mediunidade Pastorino, C. T. O sol estimula a pineal e rege o ciclo de sono e de vigília. Síntese de Melatonina, hormônio que participa da regulação do sono, temperatura e comportamento sexual; sua maior produção se dá a noite entre as 2 e 3 da manhã. Cérebro Glândula Pineal Tronco Cerebral 10

11 A Melatonina e a A metalonina controla o ritmo de vários outros processos fisiológicos durante a noite: a digestão torna-se mais lenta, a temperatura corporal cai, o ritmo cardíaco, a pressão sanguínea diminuem, e o sistema imunológico é estimulado. A melatonina modifica a imunidade, a resposta ao estresse e algumas características do processo de envelhecimento

12 Formato da Pineal Varia conforme o cérebro. Parece que não há uma pessoa com uma pineal igual a outra

13 Apresenta pontos de calcificação (cristais) Cientistas acreditam que ela não se calcifica; ela forma cristais de apatita, independente da pessoa. Pineal cortada ao meio, aparecendo os cristais Capas que envolvem os cristais em uma espécie de bolsas ou casulos. Cristais sem as capas, 13

14 Cristal de apatita cortado, apresentando as lamelas, aumentado vezes. Raio-X de um cristal, demonstrando lamelas e rachaduras semelhante a uma árvore cortada. Uma criança pode ter estes cristais na pineal em grande quantidade enquanto um adulto pode não ter nada. As pesquisas indicam que quando um adulto tem muito destes cristais na pineal, ele tem mais facilidade de sequestrar campos eletromagnéticos. Cristal de uma pessoa de 80 anos de idade: 14

15 Os cristais de apatita formam na glândula uma estrutura como se fosse uma caixa de ressonância. A apatita tem muito elétron na superfície então ela repele campo magnético. A chegada de um campo magnético na glândula, bate num cristal e ricocheteia para outro cristal, bate no outro cristal e ricocheteia para o outro

16 Recebe ondas pensamento que de lá saem modificadas em ondas palavra. Técnicas da Mediunidade, C. T. Pastorino A pineal capta vibrações do espectro eletromagnético, que traduzem emoções de nossos pensamentos ou de espíritos, do mundo espiritual ou telepáticos de outras pessoas, arquivam ali e

reagem no cérebro de formas das mais diferentes imagináveis. Ligada à mente através de princípios eletromagnéticos. 16

17 Toda e qualquer ideia ou pensamento do Espírito é transmitido vibracionalmente e recebido pela pineal, e através dela é comunicado aos neurônios cerebrais que então a transmitem ao resto do corpo. Mediunidade e a É a glândula da vida mental. É importante geratriz de energias psíquicas, que atuam em todo o organismo e que desempenham papel especial nas atividades mediúnicas, como é o caso do passe, por exemplo L.C.Gurgel, O Passe Espírita, cap.7,pg 57 17

18 Mediunidade e a Em um médium bem experiente, e equilibrado, a pineal, no momento em que ele está em intercâmbio com o mundo espiritual, se apresenta em belíssima radiação azulada. Transforma-se em usina de luz no fenômeno mediúnico

19 Mediunidade e a Nos fenômenos da mediunidade a glândula pineal tem saliente papel. Ela forma a ponte entre o mundo físico e o mundo extrafísico. Uma espécie de tradutora. Traduz para o Espírito as impressões recebidas do mundo físico, como transfere para o físico as influências do Espírito. É por intermédio dela que podemos ver nosso passado, pois através dela, e num processo bem elaborado de regressão de memória, se canaliza os arquivos de todas as vivências anteriores. Mediunidade e a O indivíduo então apresenta mais facilidade nos fenômenos mediúnicos. 19

20 Mediunidade e a A observação também indica que quando o paciente tem muita facilidade de desdobramento, ele não apresenta estes cristais. Referências Andréa, J. Forças sexuais da alma. Cap. III Kardec, A. Livro dos Espíritos, p Lourenço, E. A. Pineal, a glândula da vida espiritual Luiz, A. Evolução em Dois Mundos, cap. II. Luiz, A. Missionários da Luz, cap. III. Luiz, A. Entre a Terra e o Céu, cap XX. André Luiz por Francisco C. Xavier, Nos Domínios da Mediunidade Prefácio. André Luiz por Francisco C. Xavier, Mecanismos da Mediunidade. Técnicas da Mediunidade Carlos Torres Pastorino 20